

Projeto dá autonomia no aprendizado do Espanhol e ajuda estrangeiros com o Português

Encontros via Teletandem estão repercutindo diretamente nas aulas de língua estrangeira

Duas pessoas em busca de um mesmo objetivo e somando os esforços para tal. “Tandem” é a palavra derivada do latim que designa uma bicicleta de dois lugares, na qual os dois ocupantes pedalam em direção ao mesmo destino, com maior velocidade

de e de forma ecológica e barata.

O paralelo do conceito da bicicleta é aplicado no projeto de Extensão “Língua, Cultura e Interação: o Teletandem na aprendizagem autônoma de língua estrangeira”, coordenado pela professora Larissa Paula Tirloni, do curso de Letras – Português e Espanhol do Campus Chapecó. Estudantes falantes de português e outros, falantes de espanhol, conversam semanalmente, via Skype, durante uma hora, sobre temas de seus interesses para treinarem suas segundas línguas e, ao mesmo tempo, ajudam os colegas.

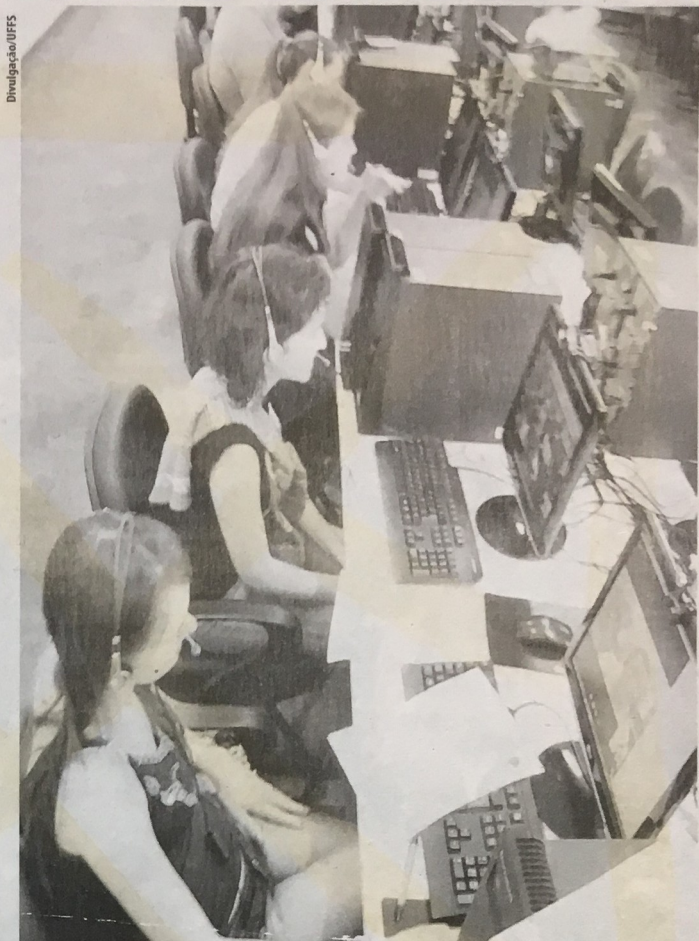
A inserção dos estudantes latino-americanos em situações reais de uso

da língua e a promoção do intercâmbio cultural e profissional reúne aproximadamente 40 alunos, sendo 20 brasileiros, 19 mexicanos (do Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras da Universidade Nacional Autônoma do México – UNAM) e uma colombiana. O projeto também conta com as professoras colaboradoras Solange Labbonia (UFFS) e Anelly Mendoza Díaz (UNAM).

O Teletandem, que terá seu último encontro de 2015 na quarta-feira, dia 16, funciona da seguinte forma: são 20 minutos de conversação em português, 20 minutos em espanhol e dez minutos de feedback. Mas uma boa notícia para quem quer praticar, ajudar outros estudantes e ainda aprender mais sobre a cultura de outros países: no próximo semestre, segundo Larissa, o projeto continua.

Conforme a professora, ao final de cada encontro, os estudantes preenchem fichas de acompanhamento. Nelas, expressam o aprendizado do dia – em termos linguísticos e culturais – e as dúvidas restantes. “As referidas fichas servem para que tanto o aluno como o professor possam acompanhar a progressão da aprendizagem e refletir sobre a (auto) avaliação e as estratégias de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira”.

Além dos benefícios dos conhecimentos linguísticos e da integração multiculturais entre os estudantes, o projeto propicia redes de cooperação com o México e que, posteriormente, de acordo com Larissa, podem resultar em ações favoráveis para a implantação de futuros intercâmbios entre as duas instituições. “Com essa



Estudantes falantes de português e outros, falantes de espanhol, conversam semanalmente, via Skype

parceria, espera-se promover uma experiência única de aprendizagem, inserindo os educandos em situações reais de uso do idioma que desejam aprender e/ou aprimorar, bem como proporcionar diálogo e troca de conhecimentos entre Brasil e México. Em tal contexto, temos o compromisso social enquanto universidade de propiciar e facilitar uma comunicação efetiva entre discentes, docentes e universidades internacionais”, avalia a professora a professora.

O balanço é muito positivo. Larissa pontua que o projeto é uma extensão da sala de aula – um momento em que os estudantes e futuros professores colocam em prática os conhecimentos linguísticos e didático-pedagógicos aprendidos na Licenciatura. “A vivência cultural e a reflexão sobre como aprender e como ensinar estão sendo fundamentais no desenvolvimento de nossos alunos. Os encontros via Teletandem estão repercutindo diretamente nas aulas de língua estrangeira, pois o estudante perde aos poucos o medo de se

expressar em língua espanhola, se dedica mais às disciplinas, participa e busca novos conhecimentos para levar ao seu parceiro hispanofalante”, conclui.

O que pensam alguns estudantes sobre o projeto

“Quando o projeto iniciou, eu tive um pouco de insegurança de falar em espanhol. Como eu não tinha muita experiência, acabava misturando as línguas. Porém agora já percebo algumas diferenças e já não misturo tanto as línguas. No tandem a gente faz uma contrapartida: eu ensino português para o meu colega mexicano, e o meu colega mexicano me ensino espanhol. Além disso, a gente fala sobre cultura, música, comida, e a gente faz um feedback: o que cada um precisa melhorar, o que está fazendo certo...pra podermos melhorar nosso desempenho na língua estrangeira que estudamos.” (Jackson Pedroso, 2ª fase).

“Para mim, o Tandem é uma experiência maravilhosa porque não

só estou em contato com a língua espanhola, mas também com a cultura do México. Como sou apaixonada por questões culturais, o Tandem é perfeito para isso. Ademais, me encanta!” (Roselaine Cordeiro de Lima, 7ª fase).

“O teletandem contribui de forma bastante significativa para a minha desinibição no momento de participar oralmente nas aulas de língua espanhola. Agora me sinto mais confiante para falar em espanhol, além, é claro, de expandir meu vocabulário e treinar audição aos sons específicos do espanhol.” (Francine Mendes, 3ª fase).

“Participar do teletandem me fez ter segurança com a língua espanhola. Sinto que agora posso contribuir em sala de aula, me esforçar. Agora ouço músicas em espanhol e tento entender a letra, o que me deixa muito feliz quando faço sem ajuda do dicionário. A atividade é bem desafiadora e aprendo muito sobre a cultura do país da minha parceira, que é o México.” (Fernanda Pinheiro, 3ª fase).